

# Creche da Santa Casa "impressiona" directores japoneses

A qualidade da creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau foi enaltecida por dirigentes de jardins de infância japoneses. Durante uma visita "in loco", estenderam os elogios a diversas valências da creche, desde as instalações aos métodos pedagógicos

Uma delegação composta por 12 dirigentes de jardins de infância de referência de várias cidades japonesas, designadamente Tóquio, Kitakyushu, Yokohama, Fukuoka, Hokkaido, Aomori, Tochigi e Oita, esteve na semana passada no território para uma visita à Creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau. Centrada na "informação pedagógica", intercâmbio e cooperação, a visita revestiu-se de "grande significado para a Irmandade", sublinhou a Santa Casa, satisfeita por ver reconhecido o trabalho desenvolvido na Creche.

De acordo com a instituição, durante a visita, os dirigentes de creches e jardins de infância, incluindo alguns fundados há várias gerações e que dispõem actualmente de dezenas de valências espalhadas por todo o Japão, "mostraram-se impressionados pelo elevado nível de qualidade da creche" da Santa Casa, nas suas diversas vertentes, designadamente instalações, higiene, alimentação, equipamento e métodos pedagógicos utilizados.

Presidida por Sekiichi Kato, director da "Fuji Kindergarten", uma das mais prestigiadas do Japão, a comitiva retribuiu desta forma a recente visita de estudo efectuada àquele país por uma delegação de educadoras e demais pessoal técnico, liderada pela directora da Creche da Santa Casa, Isabel Marreiros, que abrangeu quatro esta-



FOTOS SANTA CASA

belecimentos de ensino pré-escolar japoneses.

Manifestando interesse em desenvolver a cooperação e intercâmbio entre a instituição que dirige e a Santa Casa da Misericórdia de Macau, Sekiichi Kato aproveitou para sublinhar que "uma esmerada educação pré-escolar é fundamental para o futuro de um país" sendo o alicerce, não só da formação individual da criança como uma determinante para o devir do país.

Promovida no âmbito da presente fase de concepção e instalação de uma nova creche da Irmandade, a visita inicial da Santa Casa ao Japão visou conhecer e ponderar conceitos pedagógicos e métodos de ensino, bem como o moderno equipamento usado e as técnicas avançadas de formação. Nesse périplo, teve especial relevância a deslocação à "Fuji Kindergarten", uma instituição galardoada com vários prémios na área do design (concepção de "Tezuka Architects") e da pedagogia.

Na creche de "Fuji Kindergarten" dirigida por Sekiichi Kato aplica-se o método Montessori, criado em 1909 pela pedagoga italiana Maria Montessori, que privilegia a espontaneidade e criatividade das crianças, para a ensinar a auto-regular-se, bem como o ensino voltado para o contacto e o respeito pela Natureza. Preconizado por Montessori na sua obra "Educar para a Liberdade", este tipo de ensino, hoje muito difundido, pressupõe material pedagógico adequado à simplicidade e uma presença de educadores discretos e "humildes", capazes de despertar na criança as suas potencialidades inatas de autonomia e auto-disciplina, visando a construção de "uma humanidade livre e fraterna".

No rescaldo dessa visita, Isabel Marreiros disse ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU deixou elogios ao método japonês, porém, ressaltou que alguns aspectos são difíceis de implementar em Macau, devido a limitações legais.